



NÃO ESQUEÇA QUE ...
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO I DO ADVENTO
27. Novembro. 2016

Nº 11

Palavra ...

ATENTOS PARA O ACOLHER



"Aquele homem não acreditava que Deus o amasse. Um dia, caminhando pelos arredores da cidade encontrou-se com um pastor que, ao vê-lo triste e oprimido, lhe perguntou:

- **Que é que se passa?**

- Ando triste porque me sinto só.

- **Eu também estou só, mas não ando triste.**

- Será que Deus te acompanha...

- **Com certeza.**

- Mas eu não tenho a companhia de Deus. Não sou capaz de acreditar no seu Amor. Como é possível que Deus nos ame a todos, um a um, e a mim, pessoalmente?

- **Vês ali a cidade?** – Pergunta-lhe o pastor – **Pois bem, não deves perder a esperança. Olha, o Sol é um só; mas cada janela da cidade, inclusive a mais pequenina, recebe, cada dia, o beijo do Sol e é iluminada pela sua Luz. Talvez estejas triste porque manténs fechada a janela do teu coração...**"

Eis a questão:

O Deus que o Advento proclama não é simplesmente "o Deus que é", nem tão pouco "o Deus que veio e que virá". É o Deus que vem! O Deus que continua a vir sempre e de muitos modos ao nosso Mundo e à nossa vida. Mas é preciso estarmos atentos e abertos para O acolher de modo que não passe em vão à nossa porta...

A luz ao fundo do túnel não reduz a distância a percorrer, mas dá sentido e gosto à caminhada e a todo o esforço que for preciso...

O Advento aí está, mais uma vez, **a apontar-nos essa Luz** que DEUS nos propõe e oferece em **Jesus Cristo**, como **Ponto de convergência** para todos os Povos e **Fermento vivo** de Paz e de Fraternidade.

"Caminhemos a essa Luz" gritam-nos hoje **Isaías e Paulo** com a palavra clara e urgente dos Profetas. **E com as armas da Luz – o diálogo** que se cultiva, **a compreensão** que se fomenta, **a justiça** que se promove, **a solidariedade** que se pratica, **a bondade** que se vive e **a esperança** que se testemunha e irradia, – **as trevas que nos envolvem dissipar-se-ão...** É o apelo do Advento: **abandonar as obras das trevas, e revestir-se das armas da Luz.**

Comunidade

20 de Novembro a 18 de
Dezembro



Venda de Natal

Horário

2ª a 6ª: 14h30 - 18h

Sábado: 10h - 12h30

Domingo: 10h - 18h



CONFERÊNCIA

Integrada no ciclo de conferências da ULTI (Universidade de Lisboa para a Terceira Idade), realiza-se no próximo dia **7 de Dezembro, às 17h**, a conferência "**O que Portugal ganha com a Web Summit**", pelo Dr. João Ramos, Editor e Jornalista do jornal Expresso.

Todos são convidados



CONFERÊNCIA

Integrada no ciclo de conferências da ULTI (Universidade de Lisboa para a Terceira Idade), realiza-se no próximo dia **15 de Dezembro, às 17h**, a conferência "**A Comunicação não assumida sensorialmente: A Comunicação Subliminar**", pelo Dr. Pedro Luiz de Castro, Professor Universitário.

Todos são convidados

Informando

Faz certamente parte da experiência de todos nós, particularmente dos que já contam mais anos de vida, a sensação de perda quando vemos partir os nossos amigos. A sensação de laços que se quebram, de memórias que é mais difícil ou impossível partilhar, a consciência da nossa própria finitude, às vezes – mais vezes do que gostaríamos – o desgosto por não se ter expressado, ou não se ter expressado suficientemente, a amizade, o amor, a gratidão, a importância de um vínculo.

Isso acontece também em relação a pessoas com quem alguma vez nos cruzámos e entrámos em diálogo, não sendo propriamente do nosso círculo de familiares ou amigos próximos; pessoas que, em algum momento, marcaram positivamente aspectos das nossas vidas.

Estas breves linhas já tinham começado a ser escritas para o passado Domingo e não tiveram aí espaço suficiente. Entretanto, o Voz da Verdade dedicou muito justamente duas páginas à memória de Alfredo Bruto da Costa – era nele que pensávamos – com chamada à primeira página citando uma expressão do Sr. Patriarca que todos os cristãos gostariam de merecer: “vida inteiramente cristã”. Um homem com uma constante inquietação pelos pobres. Em mais meia página, Guilherme d’Oliveira Martins, explicita a linha fundamental do pensamento de Bruto da Costa mas destaca o seu exemplo de coerência.

Há poucas semanas, em dois números deste mesmo espaço, citávamos aqui palavras em parte provavelmente de sua autoria, imputadas à Comissão Justiça e Paz a que presidiu. Os seus admiradores, amigos e colaboradores melhor saberão continuar, como já têm feito, mais extensas, aprofundadas e merecidas descrições de um percurso pessoal, profissional, político e académico notável. Seja-nos permitido, porém, deixar aqui ainda uma palavra despretensiosa a propósito deste homem singular.

Uma primeira observação. O respeito e atenção com que a sua voz era ouvida em círculos europeus debruçados sobre questões sociais, em particular na área da luta contra a pobreza na Europa. Tivemos ocasião de participar e “escutar” esse silêncio reflexivo com que se ouve quem sabe o que diz e transmite a convicção que só o saber verdadeiramente permite.

Prevenções “caseiras” um tanto mesquinhas, talvez apenas por informação deturpada, tinham-nos alertado para a dificuldade que se temia que às suas intervenções pudessem gerar para os interesses do país naquele domínio específico. Bem ao contrário, a sua intervenção, plenamente inserida na função de aconselhamento a nível europeu que era a sua, foi claramente ao encontro, porque era de justiça, da perspectiva que o país pretendia ver adoptada para um acolhimento favorável dos projectos em favor dos mais pobres.

É a sua luta, percebemo-lo em outros ambientes e em outras ocasiões, não se ficava pelo apelo e desenho de políticas públicas. Sublinhava, sem ambiguidades, e numa linha de grande exigência, a terrível responsabilidade que todos temos como cidadãos e como cristãos.

No plano pessoal, testemunhámos a sua elegância de atitudes, a sua cordialidade, recusando qualquer tratamento mais cerimonioso. Mas esse tratamento de especial respeito e consideração era-lhe de facto devido. Por ele próprio. “Até” por ter sido Ministro de um Governo do país.

– “Mas um ministro é apenas um servidor do povo ...”

Por isso mesmo, caro Doutor Bruto da Costa, por isso mesmo. Quando os que estão ministros fazem questão de ser sobretudo isso – servidores do povo. E assim procedem e prosseguem no continuado exercício de uma cidadania responsável. Que diálogos interessantes não trará, neste momento, com os seus companheiros da eternidade!

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Pastoral da Saúde	7 Dezembro	Quarta	Centro	16.30
Fraternidade Leiga S. Domingos	7 Dezembro	Quarta	Centro	17.00

Acontece ...

27 de Novembro - Celebração de Abertura do Sínodo Diocesano, Sé Patriarcal, 16h

30 de Novembro a 4 de Dezembro - Assembleia Sinodal de Lisboa

4 de Dezembro - Dia Paroquial do Voluntariado

DOMINGOS DO ADVENTO: Nos Domingos do Advento em vez da recitação do terço, teremos a Oração Comunitária de Vésperas às 17h30.

LEITURAS 27 - DOMINGO I DO ADVENTO – ANO A – VOLUME I DA LITURGIA DAS HORAS
Is. 2, 1-5 / Sal. 121 / Rom. 13, 11-14 / Mt. 24, 37-44 / Semana I do Saltério

28 - 2ª Feira - Is. 4, 2-6	Sal. 121	Mt. 8, 5-11
29 - 3ª Feira - Is. 11, 1-10	Sal. 71	Lc. 10, 21-24
30 - 4ª Feira - Rom. 10, 9-18	Sal. 18 A	Mt. 4, 18-22
1 - 5ª Feira - Is. 26, 1-6	Sal. 117	Mt. 7, 21, 24-27
2 - 6ª Feira - Is. 29, 17-24	Sal. 26	Mt. 9, 27-31
3 - Sábado - Is. 30, 19-21. 23-26	Sal. 146	Mt. 9, 35 – 10, 1,6-8

4 - DOMINGO II DO ADVENTO

Is. 11, 1-10 / Sal. 71 / Rom. 15, 4-9 / Mt. 3, 1-12 / Semana II do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com